



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

SUMÁRIO

I	Apresentação	03
II	Identificação	03
III	Histórico	03
IV	Diagnóstico	04
V	Missão, Valores e Objetivos	06
VI	Concepções	07
	De mundo	
	De Sociedade	
	De homem	
	De educação	
	De inclusão	
	Debullyng	
VII	Concepções Pedagógicas	08
VIII	Composição da Organização Escolar	09
	Da Direção Geral	
	Setor Administrativo	
	Setor Pedagógico	
IX	Dimensões da Escola	15
X	Das Unidades de Apoio	15
XI	Da Estrutura de Ensino	16
	Educação Infantil	
	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	
	Ensino Médio	
XII	Sistema de Avaliação	36
XIII	Aproveitamento de Estudos	37
XIV	Recuperação Paralela e Plantão de Dúvidas	37
XV	Progressão	37



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

XVI	Progressão Parcial	38
XVII	Avanço	39
XVIII	Classificação e Reclassificação	39
XIX	Conselho de Classe	39
XX	Calendário Escolar	42
XXI	Projetos Trabalhados na Escola	42
XXII	Registro Escolar e Documentação	43
XXIII	Aperfeiçoamento Profissional	43
XXIV	Considerações Finais	44
XXV	Anexos	44
	Bibliografia	46



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Projeto Político Pedagógico

I - Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Pedacinho do Céu é um instrumento teórico metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consistente, científica e participativa.

O Colégio Pedacinho do Céu acredita que a escola é uma instituição social que objetiva o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, valores) para tornarem-se cidadãos críticos, conscientes e participativos na sociedade em que vivem.

Este Projeto Político Pedagógico vem apresentar propostas para contribuir com a melhoria da qualidade de ensino, e traz de forma minuciosa o perfil do Colégio e os meios a serem utilizados para alcançar os objetivos e metas propostas, sendo este, flexível e adaptável às necessidades locais.

II - Identificação

O Colégio Pedacinho do Céu ministra os cursos de Educação Infantil nas modalidades de Creche e Pré-Escola; Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e Ensino Médio Regular. Está localizado à Avenida 15 de novembro Quadra 151 Lts. 32/33, centro em Alexânia – GO. Mantido e administrado por Gleyde Aguiar de Souza Brito, com recursos próprios, com CNPJ número 73.909.871/0001-04.

O Colégio é uma instituição privada, com finalidade de dar ao aluno formação global, visando ao desenvolvimento harmonioso de sua personalidade adotando metodologias modernas de aprendizagem, integrando-o ao meio, objetivando seu crescimento e dando-lhe oportunidade de tornar-se um ser humano satisfeito com suas realizações e conquistas.

O mesmo assume o compromisso de cumprir com os fins da educação nacional, de acordo com a legislação em vigor.

III - Histórico

O Colégio Pedacinho do Céu tem sua história marcada por muitas conquistas e também por significativa contribuição na construção de uma sociedade consciente e participativa, e, em consequência, mais justa.

Em dezembro do ano de 1993 foi inaugurada a Escola Pedacinho do Céu, a mesma atendia a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, mais do que abrir à comunidade uma nova opção, foi disponibilizada à sociedade uma educação pautada na ética, responsabilidade, compromisso, dinamismo e eficácia.

Para atender as solicitações feitas pelos alunos e pais da comunidade em 1995 foi implantado o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série (hoje 6º ao 9º ano) de forma gradativa. Com o passar dos anos as exigências escolares aumentaram, aumentando também sua capacidade de atendimento. Em 2002 foi inaugurado o Ensino Médio com uma equipe empenhada em dar o melhor de si, objetivando oferecer um ensino completo e uma formação integral.

Hoje é um colégio sólido, respeitado e reconhecido pela comunidade. Desde sua fundação, há 29 anos, vem crescendo consideravelmente em favor de melhor atender a sua clientela.

O compromisso e seriedade com a educação, aliado a uma prática pedagógica eficaz, faz do



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Colégio Pedacinho do Céu, uma instituição de referência em qualidade e tecnologia.

A imagem da instituição junto ao seu público traduz uma escola moderna e comprometida com os resultados de qualidade para seus alunos junto à sociedade. A base do conceito que alcançamos está no dinamismo da equipe de profissionais perseguidores da excelência em todas as ações realizadas.

IV - Diagnóstico

O Colégio Pedacinho do Céu tem enfrentado grandes dificuldades no que diz respeito ao interesse e participação dos alunos e pais nas atividades que realiza. Percebe-se que a mídia atuante, principalmente a TV e o bombardeio de informações, depositam na sociedade um padrão de conhecimentos superficiais e valores deturpados que não condizem com a sua capacidade de absorção, distanciando as famílias dos problemas sociais, culturais e cada vez mais, da realidade da sala de aula.

Diante desse quadro, faz-se necessário à conscientização crítico-social dos nossos pais e alunos como forma de mudar essa realidade.

Pautamos as nossas ações neste Projeto Político Pedagógico com o objetivo de vencermos as barreiras aqui expostas e alcançarmos as metas propostas.

Para melhorar o desempenho dos alunos trabalharemos metodologias diferenciadas com intuito de dar aos mesmos, oportunidade de vivenciar várias formas de apresentação do conteúdo, priorizando o atendimento as diferenças individuais, tais como: reflexão, análise e discussão de situações problema, atividades individuais e em grupo, jogos e brincadeiras educativas, pesquisas, significação do conteúdo, projetos colaborativos, acompanhamento individual ao aluno, aulas de recuperação, etc.

Realizaremos um trabalho de conscientização com os alunos de que mais importante que a realização das avaliações é o interesse e a busca pela sua aprendizagem como condição básica para o exercício pleno da cidadania. Temos consciência de que ainda necessitamos utilizar os meios convencionais de avaliação para reforçar a importância da aprendizagem, acreditamos que em alguns anos poderemos trabalhar a avaliação de uma forma mais informal.

Para conseguir uma participação maior dos pais nas atividades desenvolvidas pela escola, o que vem estreitar a relação escola-família-aluno, estaremos realizando reuniões de pais dinâmicas onde discutiremos assuntos diversos desde educação de filhos a problemas sociais; a culminância dos projetos será feita com a participação dos pais; serão convidados a participarem conosco de atividades didático-pedagógicas; realizaremos reuniões individuais para acompanhamento do filho; ofereceremos ainda oportunidade de avaliação do Colégio como um todo, através de enquete, proporcionaremos ainda momentos de lazer e interação para a família como: seminários, festas e passeios entre outros. Para estreitar a comunicação entre a família e o colégio, optamos pela aquisição de aplicativo para agenda digital, proporcionando uma comunicação rápida, onde podemos compartilhar com privacidade informações importantes como: calendário de reuniões e eventos, lembretes e outros. Investiremos em Apps para que os pais ou responsáveis sejam informados instantaneamente sobre a entrada dos filhos no colégio, acompanhem ocorrências disciplinares e outros.

Realizaremos com os alunos momento cívico, pois acreditamos que devemos resgatar valores em nossa sociedade que ora estão esquecidos. A música fará parteda rotina escolar, será usada como sinal para início das aulas, troca de professores, intervalo e encerramento das aulas. No horário destinado ao intervalo os alunos serão assistidos por membros da equipe escolar e poderão se descontraír em rodas de conversa dispersas nas mesas dispostas no pátio, jogos de ping pong, futebol de mesa ou jogar o esporte de preferência da turma na quadra coberta.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Diante das experiências inesperadas, vivenciadas pela educação nesse período pós-pandemia, onde estratégias de ensino remoto foram utilizadas, mas não foram suficientes para que a aprendizagem se desse de forma linear, não mediremos esforços para garantir a retomada do aprendizado. Para tanto, faremos uso de avaliação diagnóstica, flexibilização do currículo e aulas de reforço.

Utilizaremos de estratégias inovadoras e criativas no processo ensino-aprendizagem, tais como: Problematização dos conteúdos; Reflexão, análise e discussão das situações problema a fim de trabalhar o raciocínio lógico; simulação, dramatização; Trabalhos em equipe; Aulas com a utilização de recursos didáticos variados; Aulas com uso de material didático confeccionado pelos alunos; Realização de eventos, tais como: Feira de Ciências, Exposições, Gincanas Culturais; Desenvolvimento de projetos em locais fora da unidade escolar, como: visitas às cidades históricas, museus, pousadas, órgãos públicos; projetos de leitura com formas diversas de valorizar também o manuseio de material impresso, entre outros, com o objetivo de incentivar a produção escrita; Análise de síntese de filmes; Acompanhamento das atividades propostas para a sala de aula e para casa (diagnóstico do desenvolvimento do aluno); Uso do laboratório de informática para aprofundamento de conhecimentos, testes e jogos de sondagens constantes no site fornecido de acordo com o material didático que utilizamos. Objetivando melhorar e ampliar os recursos didáticos a fim de promover a aprendizagem dos nossos alunos, mantemos computadores atualizados no laboratório de informática, conectados à internet proporcionando inclusive, àqueles alunos que não dispõem deste instrumento estarem participando do mundo globalizado, além de ser mais um recurso que favorece a apreensão do conteúdo em estudo. Com a construção/ reformulação do site <https://www.mhund.com.br/>, pais e alunos terão acesso através de logins e senhas a: Notas, ocorrências, conteúdos trabalhados e outros. O laboratório de ciências físicas e biológicas será utilizado com frequência para aulas práticas. Sempre que possível, os professores confeccionarão com os alunos ferramentas e materiais alternativos (reciclagem) para a realização de experimentos.

Em 2023, estamos iniciando parceria para aquisição de espaço e ferramentas de educação maker, nosso objetivo é fazer com que a escola se torne um lugar para a experimentação, aprendizagem criativa e prática do conhecimento, favorecendo assim, os processos de investigação e construção dos saberes.

A experiência de se informar sobre finanças produz mudanças significativas na vida dos jovens estudantes e de suas famílias, pensando nessa perspectiva a Educação financeira passa a fazer parte da nossa grade curricular no Ensino Fundamental. Nosso objetivo é desenvolver habilidades e comportamentos para que os jovens façam escolhas mais conscientes, se preparando para um futuro mais tranquilo.

Na biblioteca, os alunos desenvolvem atividades de leitura orientadas pelo professor de língua portuguesa ou qualquer outra disciplina que proponha atividade de pesquisa. Oferecemos também oportunidade aos alunos para desenvolverem suas atividades de pesquisa através da Internet.

A interdisciplinaridade ocorrerá através da realização dos projetos desenvolvidos durante o ano letivo, relacionando os conteúdos trabalhados com o cotidiano do aluno.

A partir das competências socioemocionais, o indivíduo adquire atitudes e habilidades necessárias para respeitar diferenças e agir positivamente para o bem comum. Isso considera entender e gerenciar emoções, administrar as situações do cotidiano, estabelecer bons relacionamentos e tomar decisões de maneira responsável. Dessa forma, além das competências técnicas, é imprescindível que crianças e jovens sejam estimulados a desenvolver e (re)conhecer as habilidades socioemocionais.

A BNCC orienta a inclusão das habilidades socioemocionais nos currículos, para assegurar o processo de formação integral dos estudantes. O que nos deixa tranquilos ao avaliar o grau de importância das práticas pedagógicas que asseguram a formação dos alunos em uma dimensão



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

social e emocional. O ambiente escolar é plural, repleto de diversidade, fundamentado em relações sociais. Ou seja, o espaço ideal para o estímulo individual e coletivo das habilidades socioemocionais.

As mudanças proporcionadas pela internet e a velocidade da comunicação trouxeram para a escola a necessidade de inovação e, nesse contexto, a educação bilíngue tem se mostrado uma tendência cada vez mais forte no Brasil. Segundo dados da Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi), houve um aumento entre 6% e 10% no segmento de escolas bilíngues do Brasil nos últimos cinco anos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas dispõem de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana será ministrado com o objetivo de reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

O trabalho será realizado através de projetos interdisciplinares com ênfase nas disciplinas de história, arte e literatura.

V - Missão, Valores e Objetivos.

Missão:

Formar pessoas atendendo às suas necessidades educacionais, emocionais, sociais e afetivas com qualidade e excelência.

Valores:

Relações éticas e morais.
Comprometimento.
Inovação.
Criatividade.
Trabalho Cooperativo.
Solidariedade.

Objetivos:

- 1- Atendimento às necessidades e expectativas educacionais da comunidade através da prática pedagógica sócio-construtivista-interacionista.
- 2- Renovação constante em busca da qualidade.
- 3- Capacidade na resolução de conflitos.
- 4- Importância do relacionamento.
- 5- Competência em gestão.
- 6- Relações de integração e parceria: unidades e departamentos.
- 7- Comprometimento com a realidade social.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

8- Foco em projetos e parcerias que trabalham diretamente com a saúde emocional da comunidade escolar.

VI - Concepções

De mundo: o mundo é o local onde ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social, caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido à rapidez do processo de assimilação das informações e pela globalização torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam recuperadas as injustiças, diferenças, distinções e divisões na tentativa de se formar o ser humano que se imagina. Isto será possível se a escola for um espaço que contribua para a efetiva mudança social.

De sociedade: somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

De homem: o homem, na atualidade, é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor, no entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual, do individual para o social”.

De educação: o processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento, possibilitando, assim, que o cidadão torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

De inclusão: A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca, traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. No Colégio Pedacinho do Céu, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta. Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que a Escola pode oferecer. O Colégio Pedacinho do Céu prioriza o bem estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram. Nesse sentido, o colégio conduz, de forma específica, os seguintes casos:

- Síndrome de Asperger.
- Deficiência auditiva parcial (até 41 a 55 db – moderada);
- Síndrome de Down (com retardo mental leve e moderado);
- 21 Deficiência Intelectual (leve e moderada);
- Transtornos de aprendizagem;

A presente política justifica-se pelo compromisso do colégio em alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva. Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz o colégio a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre colégio e estudante.

De bullying: A lei 13.185/2015, que entrou em vigor a partir de 06.02.16, instituiu em todo o território nacional o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), que passa a ser definido como “todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”. O Colégio



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Pedacinho do Céu, sempre esteve atento a este fato e o vê como uma necessidade emocional e social, por isso, vem desenvolvendo ações pedagógicas e psicológicas neste sentido. Compreendemos que a Intimidação Sistemática (Bullying) consolida-se nas relações com os outros, mas também extrapola estas. A mídia, propagandas, o consumismo, os padrões sociais, a ditadura da beleza, status social etc., também atuam de maneira direta ou indireta sobre as pessoas, exercendo pressão e gerando angústia, estresse e ansiedade. Por este motivo, as ações desenvolvidas no colégio, são focadas tanto na prevenção junto àqueles que praticam, quanto com aqueles que sofrem o Bullying. A parceria com o programa da Escola da Inteligência, do Dr. Augusto Cury, ensina a Gerenciar Pensamentos e Emoções, requer conhecimento sobre os bastidores da mente, requer a compreensão de que o que uma pessoa pensa incidirá na maneira como elaborará suas emoções e estas incidirão sobre a maneira como irá se comportar.

VII - Concepções pedagógicas.

1- Função Social da Escola:

Promover, ao aluno, acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos.

Preocupar-se com a formação de um homem consciente e participativo na sociedade em que está inserido.

2- Eixos Norteadores:

- Aprender a aprender
- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a viver juntos
- Aprender a ser

3- O Trabalho Pedagógico

É necessário repensar a organização político-pedagógica que permita: Trabalhar valores culturais, morais e físicos;

Integrar elementos da vida social aos conteúdos trabalhados;

Compreender o aluno como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, além de crítico, responsável e participante.

A Escola deve ser crítica, reflexiva e possibilitar a toda a comunidade um projeto político pedagógico consolidado pela colaboração mútua e o exercício da construção coletiva desencadeando experiências inovadoras que estão acontecendo na escola.

A comunidade escolar repensa constantemente o seu papel pedagógico e sua função social, para tanto, se faz necessário refletir sobre a escola que temos, se voltada para os interesses políticos e internacionais, se discriminadora e produtora de mecanismo de controle que impede que nossos alunos consigam enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Para que a escola cumpra a sua função social será necessário:

- Integração e participação da comunidade escolar;
- Os segmentos da escola devem estar plenamente voltados à completa valorização do educando;
- Cursos de formação e qualificação dos profissionais da educação;
- Criação e reorganização do espaço físico;
- Material didático e outros que facilitem o trabalho do professor;
- Número de alunos em sala de aula condizente com a área do ambiente;
- Recursos humanos pedagógicos e financeiros;
- Cobrança de regras de convivência em grupo;



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

- Restabelecimento da motivação e credibilidade dos professores.

4- As Finalidades Educativas

Promover entre os nossos alunos:

- 4.1. Desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica.
- 4.2. Capacidade de utilizar, crítica e criatividade as diversas formas de linguagem.
- 4.3. Compreensão dos processos naturais e respeito ambiente.
- 4.4. Autonomia, cooperação e sentido de co-responsabilidade.
- 4.5. Exercício da cidadania.
- 4.6. Competência para a compreensão da realidade e da capacidade de transformação.
- 4.7. Motivação para prosseguir a sua própria educação.
- 4.8. Capacidade de interação e interpretação da realidade.
- 4.9. Responsabilidade com o ambiente em que vive.

VIII - Composição da Organização Escolar.

A organização escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Instituição de Ensino, abrangerá os seguintes serviços:

- I- Direção Geral,
 - Diretor,
 - Vice-Diretor
- II- Setor Administrativo
 - Secretário Geral,
 - Administrador Financeiro,
 - Auxiliar Administrativo,
 - Auxiliar de Serviços Gerais.
- III- Setor Pedagógico
 - Coordenação Pedagógica,
 - Coordenação de Turno,
 - Orientação Pedagógica,
 - Bibliotecário.
- IV- Corpo Docente
- V- Corpo Discente.

Da Direção Geral

A direção é o órgão gestor para o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais propostos no Projeto Político Pedagógico.

A direção é composta pelo Diretor(a) e pelo Vice-Diretor, designados pela mantenedora da Instituição de Ensino obedecendo a legislação vigente.

Setor Administrativo

Constituem o setor administrativo:

Secretário geral, tesoureiro, auxiliar de secretaria e auxiliar de serviços gerais.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Setor Pedagógico

Constituem o setor pedagógico:

Orientação pedagógica, coordenação pedagógica, coordenação de turno e bibliotecário.

Corpo Docente

Constituem o corpo docente:

Todos os professores em atuação na Instituição de Ensino.

Ao corpo docente compete:

Gerenciar a qualidade da sala de aula (ambiente físico, emocional e cognitivo), dando vida aos processos e projetos que levam o aluno a aprender através do planejamento, execução, avaliação e melhoria das ações implementadas no Projeto Pedagógico do Colégio Pedacinho do Céu.

Direitos e deveres

Além dos direitos da legislação trabalhista, são assegurados ao professor:

- a) liberdade de aplicação de procedimentos didáticos, de acordo com as normas pedagógicas gerais e a filosofia educacional da escola;
- b) liberdade de análise na avaliação do rendimento escolar, observadas as normas estabelecidas neste Projeto Político Pedagógico;
- c) respeito a sua autoridade e prestígio no desempenho de seu trabalho.

Ao corpo docente cabe:

- a) participar do planejamento curricular e de sua avaliação nos níveis em que seja solicitado;
- b) participar do planejamento de ensino de sua área de atuação e elaborar seus respectivos planos de aula;
- c) desenvolver, com a regularidade prevista, os seus planos de aula;
- d) avaliar o ensino-aprendizagem;
- e) planejar, conduzir e orientar os estudos de recuperação paralela dos alunos necessitados;
- f) fornecer, nos prazos estipulados, todas as informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos bem como das atividades de sua área de atuação solicitadas pelos órgãos competentes;
- g) participar dos Conselhos de Classe, bem como integrar comissões para as quais seja destinado;
- h) respeitar, com pontualidade e assiduidade, os horários de trabalho estabelecidos pela escola;
- i) comunicar ao estabelecimento, em tempo hábil, seus impedimentos eventuais de comparecimento;
- j) registrar, em local indicado, o conteúdo programático e o resultado da avaliação do processo de ensino-aprendizagem;
- k) comparecer às reuniões e solenidades para as quais for convocado, cumprindo todas as atribuições que lhe são conferidas, bem como participar de cursos, seminários e outras atividades, para os quais for designado;
- l) participar da elaboração dos projetos de recuperação paralela, dependência e



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

- adaptação a serem proporcionados aos alunos de acordo com a necessidade;
- m) manter a disciplina de classe e atuar na disciplina geral do estabelecimento, procurando desenvolver no aluno disciplina espontânea e consciente, tratando-o com cordialidade, ponderação e firmeza;
 - n) zelar pelo bom uso, conservação e manutenção das instalações, equipamentos e materiais da escola;
 - o) manter, com os demais membros da comunidade escolar, um relacionamento sólido e cooperativo;
 - p) cumprir determinações, acatar as normas e as demais solicitações estabelecidas pela escola;
 - q) participar da elaboração Proposta Pedagógica;
 - r) desenvolver nos alunos o hábito de estudo e método de estudo através da auto-disciplina;
 - s) cumprir e fazer cumprir, no seu âmbito de ação, as determinações do Projeto Pedagógico, Regimento Escolar e das diretrizes superiores da instituição;
 - t) buscar aprendizado contínuo para desenvolver perfil e competências necessárias ao papel que desempenha na instituição;
 - u) ter atitudes e comportamento coerente aos valores e crenças da escola;
 - v) atender a responsáveis e alunos como clientes, que são, buscando o bom relacionamento e boa comunicação, assegurando assim a retenção destes na escola;
 - w) agir de maneira interdisciplinar e contextualizada em todas as oportunidades;
 - x) fazer da sala dos professores um ambiente de troca e respeito mútuo;
 - y) utilizar os conteúdos transversais em projetos interdisciplinares ou em qualquer outra oportunidade em sua própria aula;
 - z) responsabilizar-se pela elaboração de avaliações, dentro dos padrões preestabelecidos, sempre que solicitados.

O que é vetado ao corpo docente:

- a) ocupar-se permanentemente, durante a aula, de assuntos alheios à matéria e estranhos à qualidade educativa;
- b) aplicar sanções pedagógicas aos alunos, exceto advertências e repreensões;
- c) usar de expressões que possam ofender os alunos;
- d) permitir aos alunos, sob qualquer pretexto, o manuseio dos diários de classe.
- e) permitir aos alunos, sob qualquer pretexto, o manuseio de celulares e outros aparelhos eletrônicos, durante as aulas.

Das competências técnicas e comportamentais do corpo docente:

- a) Conhecimento científico de suas disciplinas e do contexto no qual seu trabalho está inserido.
- b) Cultura geral atualizada;
- c) Domínio do conteúdo a ser ministrado;
- d) Conhecimento do cenário administrativo e regras gerais de gestão;
- e) Conhecimento das leis e parâmetros que regem o fazer pedagógico;
- f) Domínio dos fundamentos teóricos da ciência da cognição que orientam a ação pedagógica.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Do preparo didático-pedagógico / Integridade física e mental do corpo docente:

- a) Ter visão do processo educativo em seu conjunto, correlacionando com os demais professores, disciplinas e órgãos de apoio;
- b) Empregar métodos e técnicas operacionais adequadas e atuais, buscando a independência do aluno em relação ao professor;
- c) Saber o "que", o "porque" e o "como" ensinar;
- d) Tornar o ensino interessante e atrativo;
- e) Ter consciência ideológica-política.

Da maturidade afetiva esperada do corpo docente:

- a) Ter auto-estima;
- b) Ser honesto;
- c) Ter capacidade de adaptação;
- d) Ter bom relacionamento com o próximo;
- e) Ter entusiasmo e otimismo;
- f) Ter segurança na realização do trabalho;
- g) Ser imparcial;
- h) Ter aceitação dos limites próprios e do próximo.

Do senso de responsabilidade e dever

Ter assiduidade, pontualidade, dedicação, organização, disciplina, cumprimento de normas;

Da identificação com a filosofia e a política desenvolvida pela escola

- a) Participar de toda ação educativa na escola;
- b) Colaborar com a equipe e com a Escola na análise crítica dos projetos setoriais e de disciplinas;
- c) Saber usar a palavra no momento e no local oportuno, criticando, questionando e/ou discordando, sempre com o objetivo de colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- d) Assumir responsabilidade na elaboração do projeto pedagógico do Colégio Pedacinho do Céu;
- e) Gerenciar ações de projetos especiais da turma sob sua guarda.

Dos resultados esperados na avaliação de desempenho

- a) Fidelização dos alunos no Colégio Pedacinho do Céu.
- b) Afetividade e interatividade junto aos alunos.
- c) Índice de "promoção com sucesso" de cada aluno próximo a 100%. Identificando a performance individual, alavancando sua melhoria através de estímulo e atenção. Ou seja, inclusão e promoção de alunos com necessidades particulares.
- d) Participação efetiva em projetos.
- e) Inovação dos métodos didáticos e de trabalho com sugestões na utilização das salas-ambientes.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

- f) Aprendizado individual e coletivo com aplicação no cargo.
- g) Contribuição individual para um ambiente de trabalho saudável e organizado.
- h) Conhecimento pleno da Proposta Educacional do Colégio Pedacinho do Céu e seus projetos especiais.
- i) Auto-avaliação do perfil para o cargo.
- j) Cumprimento dos procedimentos operacionais da função.
- k) Utilização da informática para otimizar tempo.

Corpo Discente

Constituem o corpo discente:

Todos os alunos matriculados na Instituição de Ensino.

Direitos do corpo discente e ou responsáveis legais:

- a) tomar conhecimento, no ato da matrícula, das disposições contidas neste PPP;
- b) conhecer os programas de ensino que operacionalizam o currículo pleno de seu curso e serão desenvolvidas durante o ano letivo;
- c) receber assistência educacional de acordo com suas necessidades, observadas as possibilidades da Unidade Escolar;
- d) recorrer às autoridades escolares quando se julgar prejudicado;
- e) ser respeitado e tratado com urbanidade e equidade;
- f) ter sua individualidade respeitada pela comunidade escolar, sem discriminação de qualquer natureza;
- g) participar das atividades escolares sociais, cívicas e recreativas destinadas à sua formação;
- h) receber todas as avaliações e trabalhos escolares corrigidos com as respectivas notas, critérios utilizados na correção, bem como ser informado de seus erros e acertos;
- i) tomar conhecimento, via boletim, ou equivalente, devidamente assinado pela autoridade competente, do seu rendimento escolar, de sua frequência;
- j) requerer matrícula, renovação de matrícula, transferência e outra documentação escolar se com 18 (dezoito) anos ou mais; e através de seus pais e responsáveis se com menos de 18 (dezoito) anos;
- k) requerer, documentalmente, ao conselho de classe revisão de resultados quando se sentir prejudicado, se com 18 (dezoito) anos ou mais; e via dos pais ou responsáveis, se menor de 18 (dezoito) anos.

Compete ao corpo discente:

- a) cumprir o Regimento Escolar e demais normas que regem o ensino;
- b) frequentar com assiduidade e pontualidade, às aulas e demais atividades escolares;
- c) desempenhar, com responsabilidade todas as atividades escolares em que a sua participação for exigida;
- d) abster-se de atos que perturbam a ordem, a moral, e os bons costumes ou importem em desacato às leis, às autoridades constituídas quando no desempenho



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

de suas funções;

e) contribuir, no que lhe couber, para a conservação e manutenção do prédio, mobiliário, equipamentos e outros materiais de uso coletivo, bem como contribuir na a higiene e limpeza das instalações escolares.

f) comunicar à Direção o seu afastamento temporário, por motivo de doença ou outros, mediante documento comprobatório;

g) atender às determinações dos diversos setores da Unidade Escolar, no que lhes compete;

h) indenizar os prejuízos quando produzir danos materiais à Unidade Escolar e a terceiros;

i) prestar contas das tarefas executadas em cumprimento de incumbências recebidas;

j) tratar com civilidade os colegas, os professores e demais servidores da Unidade Escolar;

k) atuar com responsabilidade e probidade na execução de todas as atividades escolares;

l) zelar pelo bom nome da instituição procurando honrá-la com adequado comportamento social e conduta irrepreensível, concorrendo, sempre, onde quer que se encontre, para elevação de seu próprio nome e da Unidade Escolar;

m) usar durante o período de aulas, dentro das dependências do colégio o uniforme padronizado da série e/ou turno em que estiver matriculado.

n) apresentar todos os dias na entrada do colégio, a carteirinha de identificação que também serve de registro de frequência através da leitura do código de barras.

É vedado ao corpo docente:

a) entrar em classe ou dela sair sem permissão do professor;

b) ocupar-se durante a aula, de qualquer atividade que não lhe seja alusiva;

c) promover sem autorização da direção coletas e subscrições dentro ou fora da unidade escolar;

d) convidar pessoas alheias a entrar no colégio ou nas salas de aula;

e) promover algazaras e distúrbios nas imediações, nos corredores, nos pátios e noutras dependências do colégio;

f) trazer consigo material estranho às atividades escolares, principalmente os que impliquem riscos à saúde e à vida;

g) cometer injúrias e calúnias contra colegas, professores e demais funcionários;

h) promover ou participar de movimento de hostilidade ou desprestígio à unidade escolar, ao seu pessoal e as autoridades constituídas;

i) divulgar, por qualquer meio de comunicação assunto que envolva, direta ou indiretamente, o nome da Unidade Escolar e seus servidores, sem antes comunicar às autoridades competentes;

j) rasurar ou adulterar qualquer documento escolar;

k) usar de fraudes no desenvolvimento do processo de ensino – aprendizagem;



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

IX- Dimensões da Escola.

Dimensão Física:

Terreno:	3.528,42m ²
Área construída:	2.114,79m ²
Térreo:	1.591,79m ²
Superior:	805,48m ²
Salas de aula:	13
Biblioteca:	01
Sala Interativa conectada à Internet:	03
Laboratório de Informática:	01
Secretaria:	01
Sala de Direção:	01
Sala de Professores:	01
Sala de Coordenação:	03
Sala da Administração Financeira:	01
Sala de Atendimento:	01
Cozinha:	01
Laboratório de Ciências:	01
Ginásio Poliesportivo:	01
Parque Infantil:	01
Piscina:	01
Área Coberta para Recreação:	01
Banheiros para portadores de necessidades especiais:	01
Banheiros para Alunos:	08 Masculino
Banheiros para Alunos:	08 Feminino
Banheiros para Funcionários:	02
Depósito de Materiais:	03
Lanchonete :	01

X – Das Unidades de Apoio Pedagógico

1. Biblioteca

A biblioteca do Colégio Pedacinho do Céu visa prestar serviços de informação às atividades de ensino à comunidade escolar para a melhoria da qualidade de ensino, desenvolvendo nos alunos o gosto pela leitura, pela pesquisa e apoio aos trabalhos escolares. Além do acervo impresso, a biblioteca conta com 1 computador para fins de pesquisa e 1 computador para serviços administrativos, ambos conectados à Internet.

O acervo atual conta com 2.357 (duas mil, trezentos e cinquenta e sete) títulos disponíveis para empréstimo. Todos devidamente catalogados no www.acervoteca.com.br, onde a comunidade escolar pode inclusive consultar os títulos disponíveis para empréstimo e fazer reservas.

Projetos de leitura são desenvolvidos bimestralmente na biblioteca com uma parceria entre o bibliotecário e os professores.

Normas para Empréstimo

Os empréstimos são para alunos regularmente matriculados na escola, os quais deverão registrar o empréstimo com a pessoa responsável pela biblioteca e devolver em tempo hábil para evitar penalidades.

2. Laboratório de Ciências

O laboratório de ciências do Colégio Pedacinho do Céu é utilizado pelos professores e alunos que



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

objetivam aproximar a teoria e a prática. Busca-se um aprendizado significativo, onde a prática permite redimensionar o conhecimento adquirido através das teorias.

O uso do laboratório pelos professores de química, ciências e biologia em sua prática pedagógica, proporciona um aprendizado significativo através da comprovação científica, oportunizando a construção do conhecimento enquanto processo de "aprender a aprender".

O laboratório é usado desde a Educação Infantil até o Ensino Médio com aulas práticas como complemento do aprendizado em sala, cujos experimentos despertam o interesse e o potencial do aluno para a pesquisa científica, saúde pública e preservação da natureza.

3. Laboratório de Informática e Informatização da Escola

O colégio possui um laboratório de informática com 20 (vinte) micro computadores e 12 net books, conectados à internet, e um projetor multimídia. Os professores utilizam o laboratório como extensão da sala de aula, com atividades e conteúdos multimídias que reforçam o trabalho realizado de forma criativa.

A direção, secretaria e salas de coordenação também são informatizadas com acesso a internet, intranet e extranet.

5. Salas Interativas

Com o objetivo de dinamizar as aulas e incentivar os alunos a prepararem melhor a apresentação de seus trabalhos, o colégio oferece aos alunos e professores, 3 salas equipadas com projetor, micro computador e Internet, sendo duas delas equipadas também com lousa interativa.

5. Piscina

O colégio oferece aos alunos uma aula de natação por semana. A mesma faz parte da carga horária da disciplina de Educação Física.

6. Ginásio Poliesportivo

O colégio disponibiliza o Ginásio para aulas de Educação Física, bem como para atividades de qualquer disciplina que necessite do espaço.

XI - Da Estrutura de Ensino

O Colégio Pedacinho do Céu oferece a Educação Infantil na modalidade de Creche e Pré-escola, organizados em Maternal (crianças de 2 anos), Jardim I (crianças de 3 anos), Jardim II (crianças de 4 anos) e Jardim III (crianças de 5 anos), no turno vespertino; Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, organizados em anos nos turnos matutino e vespertino e Ensino Médio Regular da 1ª a 3ª série, organizadas em séries no turno matutino.

Objetivos da Educação Infantil

Há muitos anos vem sendo questionada a forma de educar. E ainda se encontra, nos dias de hoje, número assustador de alunos reprovados e evadidos pelo uso inadequado de metodologia.

A criança chega à escola com expectativas otimistas frente à nova aventura de aprender. Aos poucos, porém, começa a desinteressar-se, evitando leituras, experiências e pesquisas porque tais atividades são realizadas de forma mecânica, cansativa e repetitiva.

A metodologia é que dá sentido de unidade a todos os passos do ensino e da aprendizagem principalmente quanto à apresentação da matéria e elaboração da mesma.

Pode-se dizer que a metodologia é o conjunto de procedimentos lógicos e psicologicamente ordenados, de que se vale o professor para que o a criança elabore seu conhecimento.

Deve, também, ter uma estruturação psicológica, a fim de melhor se adaptar às peculiaridades evolutivas e às possibilidades do educando que "deve ser agente de sua própria aprendizagem e não um mero receptor de dados e normas elaborados pelo professor".

A metodologia utilizada deve conduzir o educando a criticar, a pesquisar, a julgar, a concluir, a



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

correlacionar, a diferenciar, a sintetizar, a conceituar e a refletir.

Diante da oportunidade oferecida pela Lei 9394/96 para que cada escola possa organizar seu sistema de modo que atenda as suas necessidades e possibilidades, o Colégio Pedacinho do Céu organizou a Educação Infantil embasada na concepção sóciointeracionista da aprendizagem, não adotando um método único, buscando o que acredita de melhor em diversos autores, práticas e métodos formando, assim, uma metodologia própria, que entende ser o mundo em que vive. Exigindo, assim, profissionais que tenham como prática trabalhar os alunos na direção da construção do conhecimento vinculando os conteúdos de ensino à realidade.

"A educação deve ser vista como uma proposta de humanização crescente, pela qual o homem se constrói como pessoa, com identidade própria, onde os valores norteiam o posicionamento de cada um diante do mundo e da vida".

Segundo os RCNEI, divulgados pelo MEC em 1998, a prática da Educação Infantil deve se organizar de modo que a criança desenvolva as seguintes capacidades:

- criar uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e com o próprio bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, matemática, visual, oral, escrita, musical, entre outras) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (BRASIL, 1998, p. 31)

Proposta Pedagógica da Educação Infantil

Baseada no artigo 29 da LDB (Lei 9394/96), o Colégio Pedacinho do Céu tem por finalidade desenvolver integralmente em seus alunos da Educação Infantil os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, sendo fundamental a participação ativa da família e comunidade, através de atividades extraclasse.

Sabendo que o raciocínio da criança se desenvolve de 0 a 5 anos, a Educação Infantil se torna, assim, a fase mais importante do ser humano.

Entendemos que, no futuro, não haverá espaço para o ser robotizado e sim para o profissional atuante que saiba operar em várias áreas ao mesmo tempo. Nosso trabalho dá ênfase à formação de um ser pensante, criativo, desenvoltos e capazes de construir um futuro melhor.

Acompanhando a evolução da educação, a Educação Infantil tem o compromisso de dar, às crianças, oportunidades de forma sistematizada e estruturada com as informações do seu meio, criando condições de



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

construir conhecimentos, elaborar idéias transformadoras sobre o mundo.

Tomamos por base, o conhecimento do indivíduo como um ser humano, que faz parte de uma família, que faz parte de uma sociedade que, por sua vez, faz parte de um grupo étnico, que pertence a um estado, que pertence a um país e que faz parte de um mundo diversificado o qual deverá criar oportunidades da criança ampliar suas experiências e conhecimentos.

Tendo por base o artigo 22 da LDB, a Educação Infantil tem como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento da cidadania e, não apenas, a assimilação de conteúdos e integração das diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

É na escola que as crianças começam a ter as primeiras noções do conhecimento, do respeito a si próprio e ao próximo; a ter noções de regras e normas, direitos e deveres estabelecendo uma continuidade educativa com os demais segmentos.

A Educação Infantil no Colégio Pedacinho do Céu é formada por duas modalidades: Creche composta crianças de 2 a 3 anos de idade, dividida em grupos de Maternal e Jardim I; Pré-escola composta por crianças de 4 a 5 anos de idade, dividida em grupos de Jardim II e Jardim III, respeitando, sempre, o nível maturacional da criança, para que ela se encontre integrada e feliz no seu ambiente escolar. A aprendizagem só acontece quando é feita de forma prazerosa, lúdica, estimulante, quando a criança sente prazer em vir para a escola.

Nesse contexto, o trabalho realizado é todo voltado para a descoberta por meio de jogos, materiais concretos, sucata, teatro, composição oral, passeios e outros. Todos os conteúdos apresentados à criança são por ela vivenciados, formando, assim, uma "escola viva".

A proposta pedagógica propicia eventos e atividades ligados aos projetos pedagógicos durante o ano; assim, a Festa da Família, a Mostra Cultural, a Oficina de Textos, a Informática, a Natação, o trabalho com os personagens da Escola da Inteligência, são atividades pedagógicas cujo objetivo é o desenvolvimento pleno de nossos alunos.

Desenvolvimento do Trabalho na Educação Infantil

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes para criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças ediferenças.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, ahistória dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar oantes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Metodologia de Ensino Fundamental

Nossa proposta de ensino-aprendizagem tem seus fundamentos teóricos na concepção sócio-construtivista-interacionista.

Sócio-interacionismo é a teoria que concebe o conhecimento como um processo construído pelo indivíduo, em interação com o meio, ao longo de toda a sua vida. Acreditamos num sujeito ativo, que agindo sobre os objetivos, vai interiorizando os conhecimentos a partir deles. Ao mesmo tempo, sofre influências do meio em que está inserido e interagindo com o grupo social em que vive.

Baseamo-nos, nos estudos realizados por Jean Piaget, Vigotsky, Celestin Freinet e Henri Wallon, por acreditar que, neste final de século, apenas a visão dos inatistas e a dos ambientalistas com relação ao conhecimento, não dão conta das demandas atuais existentes e nem das demandas mundiais, que requerem de nós a formação de um cidadão para o mundo.

A aprendizagem organiza-se, estrutura-se num processo dialético de interlocução. Por isso, propomos que a escola utilize várias dinâmicas que possibilitem a discussão, o diálogo. A interação na sala de aula é fundamental para que a aprendizagem circule movida pelas relações afetivas, possibilitando a “construção do saber”.

A organização acadêmica tradicional, com os alunos fechados em si mesmos e produzindo sozinhos, deve abrir espaço para que aconteça o debate, trabalho coletivo, a interlocução.

Avaliação

A avaliação não é uma simples constatação do rendimento, da capacidade ou do pensamento da criança, mas, sim, um elemento do processo educativo que, por si só, produz efeitos sobre a criança avaliada e sobre a pessoa que a avalia.

Para Hoffmann (1991), acompanhar a aprendizagem da criança, com base nessa concepção, não se restringe ao uso de instrumentos formais em tempos predeterminados, mas se efetiva na vitalidade intelectual da sala de aula, abrangendo as situações previstas e inesperadas – ação mediadora que só ocorre se o professor estiver atento à evolução da criança, analisando o conjunto de atividades escolares, observando o seu convívio com os outros e ajustando as propostas continuamente. Logo, o mais importante não é emitir um juízo ou definir uma situação e, sim obter informações para ajustar a ajuda pedagógica às características individuais da criança.

Segundo Bassedas (1999), nesta etapa de ensino, a finalidade básica da avaliação é que sirva para tomar decisões educacionais, para observar a evolução e o progresso da criança e para verificar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. Dessa forma, a avaliação fornece informações que ajudam a melhorar a proposta de ensino, sincronizando-a cada vez mais com os processos



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

de aprendizagem da criança.

Possibilita compreender se as necessidades da criança estão sendo atendidas e se as intenções educativas estão surtindo os efeitos esperados.

Para complementar essas ideias sobre o papel da avaliação, destaca-se do RCNEI a seguinte definição:

A avaliação é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo (BRASIL, 1998, v. 1, p. 59).

É preciso pensar que, em função da complexidade dos processos de ensinar e aprender, o processo avaliativo deverá estar sustentado pelos conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e orientado por objetivos claros, definidos na proposta pedagógica da instituição e concretizados na prática educativa do professor.

Ao se configurar como uma atitude crítica e reflexiva sobre o trabalho que está sendo executado, a avaliação contínua deve estar aliada ao compromisso de modificar direções e estratégias, contribuindo na superação dos problemas encontrados.

No que diz respeito à criança, é importante lembrar que, segundo o disposto em lei, a avaliação não é de caráter promocional. Deverá ser realizada por meio da observação, da reflexão e do diálogo, tendo como objeto as diferentes manifestações da criança, representando, dessa forma, o acompanhamento de seu cotidiano na escola. O registro desse acompanhamento precisa ocorrer de forma sistemática e deve ser atualizado de acordo com os acontecimentos do grupo e de cada criança.

As formas indicadas para organizar esses registros são os diários de classe, pautas de observação, relatórios de acompanhamento da aprendizagem, portfólios, entre outros instrumentos valiosos que coloquem a avaliação a serviço da aprendizagem.

Hoffmann (1991) sugere algumas questões norteadoras para a elaboração desses registros de avaliação:

- Os objetivos norteadores da análise do desenvolvimento da criança transparecem nos relatórios?
- Evidenciam-se a inter-relação entre os objetivos socioafetivos e cognitivos a serem alcançados, as áreas temáticas trabalhadas e a realização de atividades pelas crianças?
- Percebe-se o caráter mediador do processo avaliativo?
- Privilegia-se, no relatório, o caráter evolutivo do processo de desenvolvimento da criança?
- Percebe-se o caráter individualizado no acompanhamento da criança?

A intenção é que esses registros sirvam como base para tomada de decisões.

Para isso, devem expressar os avanços, as conquistas e as mediações necessárias para intervir com segurança no processo de aprendizagem, oferecendo elementos que possibilitam ao professor redimensionar sua prática, com o intuito de sincronizar o ensino à aprendizagem.

Proposta pedagógica do Ensino Fundamental e Médio

Para que haja um desenvolvimento harmônico e de forma integral, buscamos oferecer às nossas crianças e adolescentes as mais variadas oportunidades de aprimoramento, quanto aos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, cientes de que nossa ação complementa de forma substancial à ação da família e da sociedade sobre eles. E essas oportunidades de crescimento correspondem, sobretudo à criação de um ambiente de carinho, respeito e aceitação de si mesmo e do outro, que se concretizam, principalmente, através das atividades lúdicas praticadas em grupo.

Em busca desses objetivos, nossos alunos são alvos permanentes de acompanhamento, registro e avaliação quanto ao desenvolvimento em todos os aspectos acima abordados, não somente por especialistas,



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

mas por todos o envolvidos no trabalho educacional.

Integração Família-Escola-Comunidade

A participação da família é de fundamental importância na integração escola- comunidade e na inserção da criança e do adolescente no processo educativo.

Na proposta do Colégio Pedacinho do Céu a família e a comunidade estão sempre presentes no ambiente escolar. Destacamos a Festa Cultural, a Festa da

Família, a Feira empreendedora, o Campeonato de Educação Física e os encontros da Escola da Inteligência, como grandes momentos dessa integração.

Pais, tios e avós participam de atividades direcionadas às respectivas faixas etárias criando um clima de valorização à família; a união e o carinho são as palavras-chave.

Outro grande momento é a Mostra Pedagógica, cujo tema central é escolhido a cada ano e desenvolvido através de pesquisas e execução de trabalhos feitos pelos alunos. A culminância dá-se com exposição do belo resultado, num dia pré- determinado com a escola abrindo as portas a todos para a visitação.

Conclusão

A educação deve ser vista como uma proposta de humanização crescente, com a qual o homem se constrói como pessoa, com identidade própria, e valores que norteiam o posicionamento de cada um diante do mundo e da vida.

Competências a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental geral

O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Competências específicas de Ciências humanas

Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

De acordo com o Documento Curricular/GO, a área de Ciências Humanas tem como foco a formação de um cidadão integral e o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, contextualizando sempre a relação sujeito, espaço e tempo, com ênfase na necessidade de compreensão das relações sociais em sua maior complexidade, contendo as dimensões intelectuais e afetivas, baseadas no respeito, acolhimento, singularidade e diversidades espaciais e temporais, enquanto partes integrantes da formação básica do cidadão.

Competências específicas de Ensino Religioso

Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Competências específicas de Linguagens

Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa,



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

A linguagem é concebida como uma produção humana e constitui-se como uma prática social, assim, é por meio dela que o homem tem a possibilidade de tornar-se sujeito, sendo capaz de construir sua própria trajetória, tornando-se um ser histórico e social. Nesse sentido, ela vai além de sua dimensão comunicativa, pois os sujeitos se constituem por meio das interações sociais. Seguindo essa perspectiva, a linguagem é concebida como uma forma de interação humana, de produção de sentidos, de formação de identidades.

Desse modo, ela se opõe às visões conservadoras, que a define como um objeto de conhecimento autônomo, sem influência de fatores sociais, culturais e históricos. A sociedade é constituída por indivíduos que pensam e necessitam estabelecer relações comunicativas entre si, logo, é nessa interação, que é formada por linguagens e por formas de se comunicar, que os indivíduos se compreendem e expandem suas relações.

Dessa maneira, essas relações são responsáveis pela interação dos sujeitos consigo mesmos e com os outros, formando cidadãos interligados ao conhecimento e a valores culturais, morais e éticos. Um dos objetivos da área de Linguagem é oportunizar aos estudantes a participação em diversas práticas, ampliando suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas e, também, seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às vivências adquiridas e, assim, mobilizá-las com competência e autonomia em suas práticas sociais. No Ensino Fundamental, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares: Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O que há em comum entre esses componentes e o que proporciona uma relação entre eles é a diversidade de linguagens neles imbricadas, como a verbal (oral ou visual-motora, como Libras – Língua Brasileira de Sinais, e escrita), a corporal, a visual, a sonora e, contemporaneamente, a digital. A multiplicidade de linguagens está presente nas variadas atividades, nas relações humanas e nas infinitas possibilidades de interações entre os sujeitos.

Competências específicas de Matemática

Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.

Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

A aprendizagem, em Matemática, é um processo intra e intersubjetivo que produz saberes, artefatos, fazeres e identidades e se fundamenta numa visão do estudante como sujeito de direito, o qual possui complexas interações, interesses, contextos sociais e culturais, bem como experiências singulares de vida e visão de mundo. É um movimento dinâmico de reconstrução do objeto de conhecimento pelo estudante e de modificação do próprio sujeito de direito que, ao longo da Educação Básica, desenvolve competências e estratégias próprias para conhecer os objetos de conhecimento. Nesse processo, interagem as dimensões formadoras, constituídas por valores, culturas, saberes e conhecimentos que tornam a aprendizagem mais significativa, superando a aquisição ou apreensão da rede de determinados corpos de conhecimentos conceituais, socialmente considerados relevantes e organizados no componente curricular Matemática. A aprendizagem em Matemática é, sobretudo, um movimento de interação com o conhecimento, na medida que envolve processos de criação e invenção de outros necessários para uma melhor compreensão da realidade e do cotidiano. Dessa forma, é fundamental trabalhar as ideias e os conceitos matemáticos intuitivamente antes da simbologia e da linguagem matemática. Exemplo: uma equipe de 4 estudantes está reunida para fazer um trabalho da instituição escolar. Cada um cumprimentará todos os colegas uma única vez com aperto de mão. Qual é o total de apertos de mão? Essa situação- problema poderá ser representada por meio de uma dramatização, representando concretamente a situação, um diagrama, uma tabela organizada ou pelo raciocínio combinatório. O estudante deve aprender, por compreensão, atribuindo significado ao que aprende. O professor, ao trabalhar o conteúdo de forma significativa, proporciona ao estudante sentir o que é importante saber, qual a importância do que está sendo ensinado para a tomada de decisão na vida em sociedade, ou para entender melhor o mundo em que vive, valorizando a experiência acumulada dentro e fora da instituição escolar. Por exemplo, usar a ideia de proporcionalidade para resolver problemas do cotidiano; trabalhar com escalas para interpretar um mapa; resolver um problema de porcentagem; relacionar sólidos geométricos com embalagens. Isso significa compreender a aprendizagem da Matemática como um processo ativo, em que os estudantes sejam sujeitos que observam, constroem, modificam e relacionam ideias, interagindo com outras pessoas, com materiais diversos e com o mundo físico.

Competências específicas de Ciências da natureza

Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O quadro curricular da área/componente Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental articula Geografia, Biologia, Física, Química, desde os anos iniciais, favorecendo o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, e aproxima gradativamente os estudantes aos processos da investigação científica, enquanto desenvolve o letramento científico. Este por sua vez, tem uma relação intrínseca entre as oito competências específicas e as habilidades a serem desenvolvidas promovendo a formação integral do educando. O objeto de estudo da área e componente são os fenômenos naturais dispostos nas três unidades temáticas: Matéria e Energia, Terra e Universo, Vida e Evolução que se repetem em espiral, complexificando o processo cognitivo, enquanto dialogam entre si.

Competências específicas de Língua Portuguesa

Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

No quadro curricular do componente de Língua Portuguesa, as habilidades estão organizadas por meio dos diversos gêneros que compõem os campos de atuação. Isso porque o ensino de Língua Portuguesa centra-se no texto como unidade de trabalho, com abordagem enunciativo-discursiva. Para cada ano, os gêneros foram agrupados, considerando, de forma progressiva, as complexidades. Assim, a progressão das aprendizagens está organizada vertical e horizontalmente, considerando os diferentes processos cognitivos. Cabe destacar que outros gêneros, além dos propostos, podem e devem ser incorporados aos currículos locais, de acordo com o contexto, localidade e necessidades dos estudantes, visto que os gêneros são infinitos e se modificam a cada dia. No que tange à progressão horizontal, os gêneros, presentes nas práticas de linguagem apresentam estrutura, linguagem e sentidos compatíveis para cada ano. A progressão vertical, tanto



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

dos anos iniciais quanto nos anos finais, tem como eixo estruturante a complexificação dos gêneros e das práticas ao longo dos anos de escolarização.

O componente Língua Portuguesa deve proporcionar experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas sociais, sejam elas constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. Uma das proposições dos multiletramentos é a garantia da ampliação e da interação com a diversidade cultural, possibilitando ao estudante a apropriação e a ressignificação do já reconhecido como cânone, do marginal, do culto, do popular, da cultura de massa, da cultura digital, das culturas infantis e juvenis. Em Goiás, vislumbra-se esse diverso tanto na cultura da região metropolitana como na preservação linguística e outras representações culturais das cidades pequenas e médias do Estado. Assim, no espaço escolar, é relevante conhecer e valorizar as particularidades linguísticas, por exemplo, as indígenas, de migração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português brasileiro e de suas variedades. Com isso, o DC-GO Ampliado traz para o ensino de Língua Portuguesa, à luz da BNCC, uma reflexão importante sobre tais práticas. Para que o estudante consiga produzir um texto, prática de produção de textos, é preciso ler, prática de leitura, para conhecer o gênero e a temática, reconhecer os aspectos linguísticos/ semióticos, prática de análise linguística e semiótica, característicos do texto e discutir, de modo a apresentar pontos de vista, oralidade. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), regulamentada pela Lei nº 10.436, de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 2005, considerada L1, Língua Materna para estudantes surdos e L2, Segunda Língua para estudantes ouvintes, apresenta-se como um grande desafio para a instituição escolar. Assim, para crianças e estudantes com surdez, a Língua Portuguesa configurou-se uma segunda língua, não sendo o principal meio de configuração. Dessa forma, a prática de oralidade, deve ser adaptada para pessoas surdas que compreendem e interagem com o mundo por meio de experiências visuais e utilizam a Libras como um sistema linguístico de natureza visual-motora. Nessa perspectiva, a prática de oralidade realizada pelo surdo, através da sinalização com as mãos, pode ser ensinada aos ouvintes, estabelecendo, portanto, uma aquisição de segunda língua. No que tange à prática de escrita, entende-se que a Língua Portuguesa exerce um papel importante, tanto para surdos quanto para ouvintes.

Competências específicas de Arte

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

O quadro curricular do componente Arte passa a ser anual. Ao ser anual, as habilidades do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental, são reescritas, atentando-se ao processo de progressão,



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

respeitando o aprofundamento e a complexificação das habilidades dentro do ano, progressão horizontal, e como esse aprofundamento e complexificação dos saberes artísticos se deu ao longo dos nove anos, em um processo encadeado, como uma espiral, progressão vertical. Para a integração dos conhecimentos, o componente Arte dialoga entre as quatro expressões e/ou linguagens artísticas que o compõe e produz um ordenamento das habilidades; o qual tem como princípio o respeito ao processo cognitivo de cada uma delas, para em seguida, o diálogo ocorrer entre os componentes da área de linguagens e entre os demais componentes que compõem o currículo do Ensino Fundamental.

Competências específicas de Educação Física

Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos como organização da vida coletiva e individual.

Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

O papel da Educação Física no currículo escolar é tematizar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. O Quadro Curricular do componente de Educação Física apresenta-se organizado pelas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos; Esporte; Ginástica; Dança; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. As unidades temáticas, objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades estão alinhadas, anualmente, de modo que a progressão dos processos cognitivos se encontra organizada hierarquicamente, em níveis de complexidade crescente, gradual e progressiva. As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental.

Competências específicas de Língua Inglesa

Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas,



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Aprender língua inglesa, no contexto do século XXI, tem papel crucial na construção e estruturação da possibilidade de atuar no mundo globalizado e, por isso, esse ensino é pautado em discursos multiculturais e democráticos para o desenvolvimento de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.

O quadro curricular de Língua Inglesa no DC- -GO Ampliado apresenta o ordenamento das habilidades seguindo dois critérios. O primeiro é a integração dos eixos, Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensões Interculturais, dos anos iniciais e dos anos finais, em quatro blocos distintos e separados de acordo com um ou mais conhecimentos linguísticos. O segundo visa a aprendizagem de repertórios linguísticos diversificados por meio das progressões horizontal e vertical das habilidades, respeitando o processo cognitivo ao longo do ano.

Competências específicas de Geografia

Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O quadro curricular do Componente de Geografia para o Ensino Fundamental é composto por cinco unidades temáticas que se repetem ao longo dos nove anos: O sujeito e o seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza, ambientes e qualidade de vida. Essas unidades temáticas estão organizadas em objetos de conhecimentos/conteúdos e habilidades numa sequência que permite uma construção progressiva



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

dos conhecimentos geográficos no decorrer do Ensino Fundamental, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sem perder de vista a articulação entre o espaço vivenciado e as outras escalas de abordagem.

Competências específicas de História

Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

As aprendizagens essenciais que os estudantes deverão desenvolver no componente curricular de História, no Ensino Fundamental obedecem a um ordenamento dos processos cognitivos nas habilidades, nos objetos de conhecimento/conteúdos e estão organizadas em um conjunto de vinte nove unidades temáticas, distintas que, diferente dos outros componentes curriculares, não se repetem em toda a etapa. Cada unidade temática contém um conjunto de objetos de conhecimento/conteúdos e um determinado número de habilidades consideradas necessárias para o desenvolvimento tanto das aprendizagens históricas quanto das competências.

Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Todavia, a realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação. Para além da necessidade de universalizar o atendimento, tem-se mostrado crucial garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas demandas e aspirações presentes e futuras. Como bem identificam e explicitam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de 2011 (DCNEM/2011): Com a perspectiva de um imenso contingente de adolescentes, jovens e adultos que se diferenciam por condições de existência e perspectivas de futuro desiguais, é que o Ensino Médio deve trabalhar. Está em jogo a recriação da escola que, embora não possa por si só resolver as desigualdades sociais, pode ampliar as condições de inclusão social, ao possibilitar o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho (Parecer CNE/CEB nº 5/201152; ênfases adicionadas).

Para responder a essa necessidade de recriação da escola, mostra-se imprescindível reconhecer que as rápidas transformações na dinâmica social contemporânea nacional e internacional, em grande parte decorrentes do desenvolvimento tecnológico, atingem diretamente as populações jovens e, portanto, suas demandas de formação. Nesse cenário



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

cada vez mais complexo, dinâmico e fluido, as incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular.

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I – linguagens e suas tecnologias;
- II – matemática e suas tecnologias;
- III – ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV – ciências humanas e sociais aplicadas;
- V – formação técnica e profissional (LDB, Art. 36; ênfases adicionadas).

Cada uma destas áreas têm como foco o desenvolvimento de habilidades e competências específicas de área articuladas com as competências gerais da Educação Básica, os temas contemporâneos, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e as culturas juvenis.

A BNCC do Ensino Médio se organiza em continuidade ao proposto para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, centrada no desenvolvimento de competências e orientada pelo princípio da educação integral. Portanto, as competências gerais da Educação Básica orientam igualmente as aprendizagens dessa etapa, como ilustrado no esquema a seguir, sejam as aprendizagens essenciais definidas nesta BNCC, sejam aquelas relativas aos diferentes itinerários formativos cujo detalhamento é prerrogativa dos diferentes sistemas, redes e escolas, conforme previsto na Lei nº 13.415/2017.

HABILIDADES PARA O ENSINO MÉDIO

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO DC-GOEM

(GO-EMLGG701A) Compreender o papel das TDICs, listando com as/as estudantes possíveis campos de atuação nas áreas de conhecimento para que eles/as percebam sua existência e importância tanto no aspecto escolar como extraescolar.

(GO-EMLGG701B) Explorar as TDICs de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos, relacionando seus elementos constituintes à sua aplicabilidade no meio social para ampliar as possibilidades de uso dessas ferramentas digitais bem como a consciência de seu papel e sua importância no campo de atuação em sociedade.

(GO-EMLGG701C) Refletir sobre a importância de uma vídeoaula e outros recursos digitais pedagógicos,



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

questionando seus princípios básicos e os elementos que constituem o repertório digital via debates, seminários, fóruns de discussão sobre a responsabilidade social e política no uso das TDICs para ressignificar possibilidades de intergenericidade e hibridismo textual.

(GO-EMLGG701D) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, observando normas de formatação de um conteúdo para organizar os elementos que constituem o/s gênero/s digital/is específico/s.

(GO-EMLGG701E) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes e organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas que permitam boa visualização.

(GO-EMLGG702A) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, identificando os elementos implícitos e ambivalentes, e seus efeitos discursivos para analisar as implicações quanto ao uso crítico das TDICs.

(GO-EMLGG702B) Realizar pesquisas de diferentes tipos usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados para promover um diálogo aberto e um debate democrático sobre os desdobramentos do uso das mídias sociais.

(GO-EMLGG702C) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas, de forma a combater a proliferação de notícias falsas analisando veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação para ampliar as possibilidades de uso crítico da língua.

(GO-EMLGG702D) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequadas aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão, consultando e comparando diferentes fontes, ferramentas e sites de busca para expandir as perspectivas de construção de sentido.

(GO-EMLGG702E) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de "fake news" e também exemplos, causa e efeito desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos para participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

(GO-EMLGG702F) Analisar o fenômeno da pós-verdade para adotar uma atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível comparando autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados.

(GO-EMLGG702G) Avaliar o impacto das diferentes discursividades e ideologias de linguagem presentes nos conteúdos abordados nas ferramentas TDICs, refletindo sobre as contradições dos discursos analisados e sobre a organização das informações presentes nas tecnologias digitais para construir reflexões mais consistentes e críticas sobre as particularidades dos conteúdos estudados.

(GO-EMLGG702A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas para potencializar a compreensão da mensagem e ampliar atitudes críticas.

(GO-EMLGG703B) Avaliar o impacto das TDICs na formação do sujeito e em suas práticas sociais levantando estratégias de engajamento e viralização para problematizar os aspectos éticos de uso, bem como posicionar se criticamente sobre os conteúdos digitais e estabelecer recortes precisos sobre o tema abordado.

(GO-EMLGG703C) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, identificando evidências de autenticidade das fontes de informação e relacionando os fatos apresentados em outros canais que operam na intertextualidade para reconhecer os efeitos de um compartilhamento de informações distantes da verdade e atuar com ética e consciência crítico reflexiva.

(GO-EMLGG704A) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais para ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

(GO-EMLGG704B) Qualificar a veracidade e confiabilidade dos conteúdos abordados nas diversas mídias, analisando formas de construção da linguagem nos contextos digitais para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(GO-EMLGG704C) Fazer curadoria de informação, propondo a checagem de outras fontes que abordem o mesmo tema, quem são os/as autores/as dos textos e as datas de publicação imprecisa para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio midiático.

(GO-EMLGG704D) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados, reconhecendo as diferentes perspectivas que podem ser ressaltadas em sua construção para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO DO DC-GOEM

TDICs: conceitos e recursos dos gêneros digitais. Princípios e funcionalidades das TDICs em geral: uso nos componentes curriculares.

TDICs: Diversidade. Ética. Responsabilidade social. Globalização. Videoaula. Softwares de edição. Programa de internet. Técnica de seleção de imagens e uso de sons. Efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides.

TDICs: Empatia. Consumo colaborativo. Princípios de coletividade.

TDICs: Referências bibliográficas, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.

TDICs: "Fake news" (informação falsa) nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa. URL. Sites de busca. Planos de estudos e pesquisa sob o ponto de vista dos componentes curriculares. Estratégias de leitura.

TDICs: Aspectos éticos de uso das TDICs, confiabilidade. Fontes orais, impressas e digitais. Crenças e opiniões sobre os fatos abordados. Propagandas políticas. Programas e propostas de governo. Ciberativismo. Sociedade de controle.

TDICs: Advergame. Anúncios em vídeos. Social advertising, Unboxing. Narrativa mercadológica. Peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles). Redes sociais nas culturas de línguas espanhola, inglesa e portuguesa.

TDICs: Curadoria

TDICs: Recursos persuasivos na construção dos discursos. Redes sociais. Gêneros textuais discursivos: Memes, gifs, stickers, Remixes variados. Direitos autorais na divulgação de informações, via veículos digitais. Cidadania. Meios de comunicação e de cultura de massa. Vlog, videoclipe, videominuto, documentário. Apresentações teatrais, narrativas.

Propostas de estratégias

Temos que prever nos planejamentos por disciplina as atividades que estimularão a interdisciplinaridade e a contextualização na formação de nossos jovens do Ensino Médio, em linhas gerais em nosso projeto político-pedagógico e especificamente em nossos planos de curso anuais.

É de fundamental importância que cada profissional envolvido no processo de elaboração do projeto de sua disciplina sugira atividades, abordagens dos assuntos e utilização de recursos didático-pedagógicos que viabilizem a junção do tema proposto sob o ponto de vista de sua disciplina com outras disciplinas.

Nada impede que um professor de História utilize a gravação de "Pra não dizer que não falei das flores", de Geraldo Vandré, para comentar o momento político-social de nosso país na época e essa mesma obra seja



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

utilizada pelos professores de Geografia (significado político enfatizado na obra), de Literatura (estilo de época e características estruturais da obra), de Língua Portuguesa (análises sintática e gramatical) e outras, porém sem nunca deixar de estabelecer um paralelo entre o momento de concepção da obra e o momento atual. Também podemos ter uma abordagem interdisciplinar num comentário sobre a morte do piloto Ayrton Senna, quando os professores de Física, Química, Biologia e Matemática poderão deixar claros os fenômenos de aceleração e desaceleração brusca e suas consequências, as reações químicas que fornecem o poder de explosão dos carros de fórmula 1, assim como as consequências da dispersão dos gases produzidos para a atmosfera, e os conhecimentos matemáticos necessários para que os engenheiros chegassem às conclusões sobre as possíveis causas do acidente.

XII- Sistema de Avaliação

A avaliação merece destaque, pois diz respeito a um processo amplo e abrangente que envolve todas as ações desenvolvidas no fazer pedagógico, assim como todos os sujeitos nele envolvidos.

Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo ensino-aprendizagem. Logo, quando se lançar o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lançar-se-á também o olhar sobre si próprio. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar cotidianamente, efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de tomar iniciativas, de criar e apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar, de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O significado básico da avaliação é o ato de investigação e dinamização de oportunidades de auto-reflexão, num acompanhamento permanente do professor que incitará o aluno a novas questões a partir de respostas formuladas, numa busca incessante de compreensão das dificuldades do educando.

Sendo a avaliação um processo diagnosticador, formador e emancipador devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, este colégio trabalha com fichas bimestrais para registro dos aspectos formativos e cognitivos do “saber fazer” e das áreas afetiva e social que contemplam a internalização, apropriação de sentimentos e valores pessoais e grupais para uma convivência harmônica, com respeito a diversidade humana em sua globalidade que não são passíveis de notas ou conceitos, entretanto constituem também objeto de observação, acompanhamento, avaliação sistemática e, se necessário, de recuperação ao longo do processo ensino-aprendizagem. Estas fichas vão registrar os dados que representam avanços, dificuldades e ainda relatórios por turma onde serão descritas de forma objetiva as evidências comportamentais e inter-relacionais dos alunos, ocorridas durante o processo de trabalho no dia-a-dia.

A Avaliação é essencial à educação e deverá ser utilizada sempre com o propósito de localizar as dificuldades ocorridas ao longo do processo de ensino aprendizagem e de se comprometer a ajudar a superá-las.

O Colégio Pedacinho do Céu adotará fichas bimestrais além das avaliações escritas e orais que registram o dia – a – dia do aluno em sala de aula, conforme os quadros e detalhamentos abaixo:

I – a ficha de acompanhamento diário do aluno: se destinará ao registro de **REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PROPOSTAS TANTO PARA CASA COMO EM SALA DE AULA.**

II - a busca pela aquisição do conhecimento é essencial na sociedade atual. Ler, interpretar, construir o conhecimento e ser capaz de opinar são os objetivos pretendidos através do trabalho de pesquisa, que deverá estar adequado à propostado Colégio.

III – as avaliações cognitivas serão realizadas a partir de avaliações escritas (online e/ou impressas), pesquisas, situações problemas significativas que levem o aluno a pensar, analisar, compreender, avaliar, concluir e construir seus saberes.

IV – o simulado é aplicado bimestralmente a partir do 9º ano com objetivo de levar os alunos a



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

desenvolverem as habilidades de administrar o tempo, controlar a ansiedade, conhecer seus pontos fracos e fortes, definir estratégias para resolução de questões.

As notas bimestrais resultarão da média aritmética do exposto acima, e serão expressas em notas graduadas de 0,0(zero) a 10 (dez) oriundas, variando em décimos.

Durante o ano letivo, o aluno deve obter em cada componente curricular 4(quatro) notas bimestrais, resultantes das avaliações do aproveitamento escolar.

A média anual será obtida somando-se as notas dos 4(quatro) bimestres e dividindo-se por 4(quatro), o resultado de acordo com a fórmula abaixo, variando em décimos que poderão ou não, ser arredondados de acordo com os critérios matemáticos:

$$M A = \frac{1^{\circ} \text{ bim} + 2^{\circ} \text{ bim} + 3^{\circ} \text{ bim} + 4^{\circ} \text{ bim}}{4}$$

A média anual em cada componente curricular para promoção do aluno à série seguinte será igual ou superior a 6,0 (seis).

O professor não pode repetir notas sob qualquer pretexto ou para qualquer efeito.

O aluno que faltar às verificações de aprendizagem pré-determinadas pode requerer nova oportunidade, desde que a falta tenha ocorrido por motivo justo e devidamente comprovado.

Os pais ou responsáveis, no caso de alunos com idade inferior a 18(dezoito) anos, serão cientificados do resultado do aproveitamento e frequência do aluno, através de boletim escolar, ou equivalente, sem erros ou rasuras.

Será concedido o direito de realizar avaliações em 2ª chamada para os alunos faltosos mediante requerimento feito pelo responsável no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas apresentando justificativa com atestado médico comprobatório, no caso de enfermidade.

Não havendo justificativa, o responsável deverá pagar o valor estabelecido por avaliação perdida.

XIII - Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de estudos e cursos como válidos mediante avaliação documental e complementação de estudos, quando considerados necessários.

O colégio designara se necessária comissão de professores para avaliar os documentos e a decisão será registrada em ata, datada e assinada pela comissão avaliadora.

XIV- Recuperação Paralela e Plantão de Dúvidas.

A Recuperação Paralela é oferecida ao aluno que demonstrar dificuldade de aprendizagem através de acompanhamento especial e individualizado, as mesmas são ministradas em contra-turno e ou aos sábados.

Será utilizada metodologia diferente da já ofertada com o objetivo de promover a aprendizagem.

O plantão de dúvidas será oferecido como suporte para os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio que quiserem e/ou precisarem de mais esclarecimentos e orientação sobre os assuntos estudados em sala de aula. O plantão será oferecido em contra-turno e ou aos sábados.

XV - Progressão

Progressão é a ascensão, momento em que o aluno passa para o ano/série/semestre/período seguinte depois de cumprir os requisitos estabelecidos em função de uma média mínima fixada, associada à apuração da assiduidade e análise global pelo Conselho de Classe.

Progressão regular por ano/série/semestre/período é a promoção do aluno de um ano/série/semestre/período para o (a) outro (a), de forma sequencial.

Esta Unidade Escolar adota a progressão regular e a progressão parcial, preservando a sequência do currículo.

Será considerado promovido o aluno que obtiver média mínima 6,0 (seis) e frequência mínima obrigatória correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades escolares presenciais desenvolvidas durante o ano/série/semestre/período.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

XVI - Progressão Parcial

A progressão parcial é o procedimento que permite a promoção do aluno nos conteúdos curriculares em que demonstrou domínio adequado, e a sua retenção naqueles em que ficou evidenciada deficiência ou lacuna de aprendizagem.

A progressão parcial é instrumento de ensino/aprendizagem, utilizado a partir do 3º ano do Ensino Fundamental e inclusive, até a 3ª série do Ensino Médio.

Sua frequência não se vincula aos dias do período letivo regular, podendo ser desenvolvida com encontros periódicos por meio de estudo orientado, em dias e horários compatíveis para a unidade escolar e para o educando.

Será efetuada em, no máximo, dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, sendo que este limite não se aplica à parte diversificada.

A forma e as regras de aplicação da progressão parcial é decisão motivada e fundamentada do Conselho de Classe, o colégio Pedacinho do Céu definirá os conteúdos a serem recuperados, o programa de estudos, os tempos de execução, a escolha dos professores, a forma de acompanhamento do aluno, a homologação do resultado final e seu lançamento no histórico escolar do aluno.

No ato da matrícula do aluno, o colégio dará ciência à família de que a progressão parcial deve ser realizada durante o ano letivo.

O regime de progressão parcial será realizado a partir da conclusão do período letivo em que o aluno ficou de progressão, deverá ser concluído antes ou durante o período letivo imediatamente posterior, preferencialmente na escola onde estiver matriculado.

O colégio não medirá esforços para que o aluno que cursar o 9º ano do Ensino Fundamental acesse o Ensino Médio sem dever componentes curriculares em progressão parcial.

A carga horária referente à progressão parcial será cumprida presencialmente na escola, será definida de acordo com as necessidades apontadas no programa de estudos, não estando atrelada à mesma carga horária regular da disciplina.

A unidade escolar poderá oferecer este acompanhamento presencial destinado à progressão parcial para um aluno ou para grupos de alunos, considerando o melhor atendimento e a organização administrativa e pedagógica da unidade escolar.

A etapa de progressão parcial termina quando houver avaliação positiva da aprendizagem do aluno nos componentes curriculares em que estava reprovado.

Ao findar o último ano do Ensino Médio:

- a) se o aluno for reprovado em até dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, poderá ser submetido, pela escola que o avaliou, a processos de recuperação da aprendizagem imediatamente após o término do ano letivo regular;
- b) se o aluno for retido, não poderá usufruir da progressão parcial, visto que a mesma só é permitida dentro do nível da educação básica, sendo obrigado a refazer tão somente os conteúdos dos componentes curriculares em que não obteve êxito.

O colégio receberá a transferência de aluno em progressão parcial, e lhe assegurará a recuperação da aprendizagem, ainda que não ofereçam a etapa da progressão parcial.

Cabe ao colégio, no uso de sua autonomia dialogar com a família, e decidir o procedimento a ser seguido para a realização da progressão parcial no caso de aluno que não a realizou no tempo devido.

Cabe ao colégio expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série, diplomas, certificados de conclusão de cursos com as especificações cabíveis.

O certificado de conclusão do Ensino Médio só será expedido para aluno aprovado em todos os componentes previstos na matriz curricular.

A certificação de conclusão de Ensino Médio será efetuada pela unidade escolar onde o aluno cursou o último componente curricular.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Progressão parcial é atividade docente e exige programação pedagógica específica.

XVII - Avanço

Avanço é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado em série ou período mais adiantado, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

Os procedimentos adotados para o avanço serão registrados em ata, lavrada para esse fim, devendo anexar-se uma cópia à pasta individual do aluno.

XVIII- A Classificação e Reclassificação.

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental.

A aferição do grau de desenvolvimento e da experiência dos alunos que se submeterem à classificação, no ato da matrícula, será feita da seguinte forma:

a) provas de redação versando sobre tema relevante da atualidade, além de provas discursivas em todas as áreas de conhecimento que compõem a base comunitária e de entrevista com o Conselho de Classe, com devido registro em ata própria e arquivadas no dossiê do aluno.

b) avaliação será realizada por banca examinadora, composta de professores do colégio das áreas do conhecimento objeto de avaliação, que se responsabilizarão para todos os fins legais, por seu conteúdo e conceitos ou notas emitidos.

A classificação pode ser aplicada por promoção ao aluno que, cursou com aproveitamento a série ou fase anterior no colégio; por transferência a candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior; ou independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pelo colégio que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do colégio.

A reclassificação é o reposicionamento do aluno, em série mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pelo colégio no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental.

XIX- Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, tendo por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem como um todo e os procedimentos adequados a cada caso, que possibilita:

I- a avaliação global do aluno e o levantamento das suas dificuldades;

II- a avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e no estabelecimento de ações para a superação das dificuldades;

III- A avaliação do processo ensino-aprendizagem desenvolvido pela escola na implementação das ações propostas e verificação dos resultados;

IV- A definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;

V- A avaliação da prática docente, enquanto motivação para a construção do conhecimento;

VI- O conselho de classe será realizado bimestralmente, por turma discutindo-se por aluno a fim de cumprir seus objetivos.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

O Conselho de Classe será composto:

- I- Pelo Diretor ou Vice-Diretor como seu presidente;
- II- Pelo Secretário Geral;
- III- Pelo Coordenador Pedagógico;
- IV- Pelo Bibliotecário;
- V- Pelo Orientador Pedagógico;
- VI - Pelo Coordenador de Turno;
- VII – Pelos Professores;
- VIII – Pelos representantes dos alunos;
- IX – Pelos representantes dos pais e dos demais agentes educativos.

Atribuições dos componentes do Conselho de Classe.

Diretor ou Vice-Diretor:

- Convocar, abrir, presidir e encerrar a reunião do Conselho de Classe;
- Emitir normas gerais;
- Participar do planejamento para a realização do Conselho de Classe;
- Orientar as decisões, principalmente quanto ao aspecto administrativo;
- Apoiar e colaborar nas decisões tomadas no Conselho de Classe;
- Zelar pelo cumprimento das decisões do Conselho de Classe.

Coordenador e Orientador Pedagógico, Coordenador de turno:

- Planejar e coordenar as reuniões do Conselho de Classe;
- Sugerir estratégias que dinamizem o processo de avaliação e recuperação;
- Oferecer informações que possam contribuir para tomada de decisões;
- Assessorar pedagogicamente os professores quando necessário;
- Apoiar e acatar as decisões do Conselho de Classe;
- Assumir a presidência do Conselho de Classe na falta ou impedimento do Diretor.

Secretária Geral

- Prestar informações para a elaboração de quadros estatísticos do rendimento escolar do aluno;
- Fornecer dados quanto ao aspecto legal da vida escolar do aluno;
- Fornecer dados quanto ao registro de avaliação quantitativa do aluno;
- Acatar as decisões do Conselho de Classe;
- Secretariar a reunião do Conselho de Classe;
- Registrar em atas as decisões tomadas no Conselho de Classe;
- Organizar e arquivar toda documentação utilizada na reunião.

Professores da Turma

- Fornecer informações que possibilitem maior conhecimento das condições dos alunos, considerando seus aspectos sócio-econômico, intelectual, ambiental, emocional...
- Relatar experiências que enriqueçam o trabalho dos outros professores;
- Apresentar todos os registros disponíveis de avaliação das áreas de estudo e disciplinas;



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

- Apresentar informações sobre o desempenho de cada aluno;
- Avaliar o aluno, não apenas em relação a conhecimento, como também a hábitos, atitudes e habilidades;
- Auxiliar o coordenador na preparação do material a ser utilizado;
- Acatar e divulgar as decisões do Conselho de Classe aos alunos.

Alunos Representantes de Turma

- Apresentar as dificuldades e sugestões para o desenvolvimento da turma;
- Anotar e transmitir a seus colegas as sugestões para o desenvolvimento da turma.

Professor Orientador de Turma (escolhido pelos alunos)

- Dialogar com a classe sobre dificuldades de ordem pedagógica e disciplinar;
- Entrosar-se com os professores da turma e o coordenador pedagógico, para examinar as dificuldades de classe;
- Orientar os alunos representantes de turma;
- Prestar informações sobre a turma;
- Acatar as decisões do Conselho de Classe;
- Comunicar à turma, juntamente com o representante de turma, as decisões tomadas pelo Conselho de Classe.

Fases do Conselho de Classe:

No desenvolvimento do Conselho de Classe podem ser consideradas quatro fases:

- Preparação.
- Execução.
- Acompanhamento e controle.
- Avaliação.

A preparação consta de:

- planejamento do conselho de classe.
- levantamento de dados sobre a turma e o aluno.
- preparação de instrumentos para a realização da reunião do conselho de classe, de acordo com objetivos propostos para cada conselho.

Na execução são analisados os seguintes aspectos:

- aproveitamento global das turmas, verificando as causas do alto e do baixo rendimento de aprendizagem.
- a metodologia e os critérios de avaliação adotados pelos professores;
- proposição de estratégias de recuperação ou de atendimento às necessidades.

O **acompanhamento** e o controle deverão ser feitos constantemente, com base nos resultados da análise do bimestre, visando oferecer diretrizes para o bimestre seguinte através de:

- contatos com os Coordenadores de turno e Pedagógico, Orientador Pedagógico e professores;
- entrevistas e acompanhamento de alunos individualmente e/ou em grupo.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

A **avaliação** do conselho de classe deverá acontecer em todas as fases: preparação, execução e acompanhamento. Para avaliar cada bimestre deve-se fazer:

- análise dos instrumentos utilizados durante o Conselho;
- comparação dos resultados obtidos.

Considerações finais sobre o Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é autônomo em suas decisões e obrigatório a cada bimestre letivo. As decisões do Conselho de Classe são soberanas e só podem ser revisadas ou modificadas por ele mesmo, mediante recurso interposto pelo interessado ou por seu representante legal, no prazo de 5 (cinco) dias, ficando vedada qualquer ingerência ou interferência em sua autonomia e soberania. Das decisões do Conselho de Classe cabe recurso, em última instância, ao Conselho Estadual de Educação de Goiás, que poderá revoga-las, no todo ou em parte, podendo determinar atos a serem revistos ou praticados novamente.

Ao término do ano letivo, o conselho escolar deve realizar análise global sobre o desenvolvimento de cada aluno, com a finalidade de avaliar se ele dispõe de condições adequadas de ser promovido para o ano seguinte de forma parcial, ou integral.

As reuniões do Conselho de Classe serão lavradas em livro próprio para registro de atas do mesmo.

A conclusão deve ser anotada em seu inteiro teor na ata e na ficha individual do aluno, por secretário designado para isso, dando ciência de seu teor a todos os interessados.

XX - Calendário Escolar

O calendário escolar será elaborado de acordo com a legislação vigente, e fixará os dias letivos, reuniões pedagógicas e de pais, conselho de classe, recesso escolar demais eventos.

XXI – Projetos trabalhados na Escola

Objetivos gerais

- Contribuir para a formação integral do aluno;
- Estimular a pesquisa e divulgação de ideias e trabalho, bem como o respeito pelo trabalho e outros;
- Utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista;
- Ler textos diversificados, interpretando-os, discutindo-os quanto à linguagem, às ideias, aos sentimentos expressos, aos assuntos, aos questionamentos que provocam, etc.
- Utilizar recursos variados para despertar no educando a necessidade de se tornar cidadão participativo dentro do contexto social;
- Desenvolver vários aspectos da arte, como a música, dança, teatro e trabalhos manuais.
- Propiciar um ambiente favorável para criação de uma educação solidária, de paz social, de luta contra todas as manifestações de bullying;

Relação de Projetos

- Projeto Educação Sócioemocional (Escola da Inteligência, Dr. Augusto Cury)
- Projeto Oficina de Textos;
- Projetos Colaborativos;



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

- Projeto Páscoa Solidária;
- Projeto Feira interdisciplinar de Ciências;
- Projeto Festa Cultural;
- Projeto Gincana Cultural;
- Projeto Preparatório para o ENEM;
- Projeto Leitura;
- Projeto Setembro Amarelo;
- E outros.

Ao findar o ano letivo, os projetos serão arquivados em pastas, inclusive com fotos e outros materiais que comprovem sua execução.

XXII – Registro Escolar e Documentação

A escrituração escolar e documentação têm como objetivo assegurar, em qualquer época, a verificação:

- a) da identidade de cada aluno;
- b) da regularidade de seus estudos;
- c) da autenticidade de sua vida escolar.

Os atos escolares são registrados em livros específicos, observada a Legislação de Ensino pertinente, inclusive a expedição de históricos escolares, declarações de conclusão de ano/série/semestre/período, diplomas, certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

O Colégio Pedacinho do Céu dispõe de instrumentos de escrituração referentes à documentação e assentamentos individuais de alunos, professores e funcionários e, a outras ocorrências que requeiram registros.

A frequência, as notas e o desenvolvimento das atividades escolares são registrados em diário de classe e/ou fichas de acompanhamento e avaliação:

- a) o diário de classe é o documento oficial do professor e do Colégio Pedacinho do Céu, não pode ser retirado do Colégio, é preenchido de forma informatizada por meio de intranet, impresso no final do ano letivo e é guardado sob a responsabilidade do titular da Secretaria Geral e do Diretor.
- b) o diário de classe deve ser preenchido através do site www.portalceuaguiar.com.br, no link <https://www.mhund.com.br/>, em caso de alterações de informações e/ou inclusive de notas, após impressão dos relatórios, o professor deve informar a Secretária Geral.
- c) no caso de haver alguma rasura, o professor deve indicá-la, assinar e datar.
- d) o registro do conteúdo ministrado deve ser lançado conforme o Plano de Ensino.

As faltas dos alunos não são abonadas. Poderão ser justificadas quando a Lei assim o permitir.

O professor é o responsável pelo lançamento de notas e conteúdos do diário de classe e o seu acompanhamento e controle devem ser feitos pelo Coordenador Pedagógico, que deve conferir os lançamentos mensalmente.

O Coordenador Pedagógico deve comunicar, por escrito, ao Professor quando não cumprir os prazos estipulados para lançamentos de notas e conteúdos nos diários, solicitando que o cumpra, sob pena de serem adotadas as providências administrativas previstas em Regimento. Caso o Professor não atenda à solicitação do Coordenador Pedagógico este deverá dar conhecimento do fato ao Diretor, para que Ele tome as devidas providências.

Alterações no registro contido no diário de classe após encerramento do bimestre devem ser encaminhadas à Secretaria Geral, por documento do professor da disciplina, contendo a informação a ser corrigida, dando ciência ao Coordenador Pedagógico.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

A Secretária Geral manterá sob sua guarda, diários de classe, fichas individuais, livros de registro de atas, dossiês dos alunos, dos professores e demais servidores.

São documentos escolares:

- I – Requerimento de Matrícula;
- II – Contrato de Prestação de Serviços;
- III – Ficha de Cadastro do Aluno;
- IV – Ficha Individual;
- V – Diário de Classe;
- VI – Boletim Escolar;
- VII – Livros de Ata;
- VIII – Histórico Escolar;
- IX – Certificado;
- X – Dossiê de professores e funcionários.

Os documentos relacionados acima e /ou outros documentos expedidos pelo Colégio Pedacinho do Céu conterão timbre ou carimbo do mesmo, com os dados essenciais à identificação de sua situação legal. Os mesmos encontram-se emanexo.

XXIII – Aperfeiçoamento Profissional

Acreditamos que os Profissionais da Educação necessitam estar em constante aperfeiçoamento, pois, a sociedade vive em constante mudança e o nosso público é fruto dessa sociedade mutante e inovadora.

Realizamos reuniões para estudo bimestralmente; participamos de cursos oferecidos através da parceria com o Sistema Positivo de Ensino, inclusive web conferências; oferecemos workshops semestralmente à todos os funcionários, com temas voltados à saúde emocional e social; e, quando possível, participamos de congressos de educação, de forma presencial.

Promovemos o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares e a Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, principalmente em Arte, Literatura e História.

Temos disponível ainda, uma assessoria de profissionais por área de atuação que nos auxilia no trabalho pedagógico, administrativo e financeiro.

A atualização se dá também através do acervo de revistas que se encontram na Biblioteca: Revista Veja, Superinteressante, Aventuras na História, Nova Escola, Revista do Professor, Mundo Estranho, jornal impresso O Popular, Educação e Gestão Educacional.

XXIV – Considerações Finais

Este é um projeto que não se encerra aqui. É preciso ser analisado, discutido e aperfeiçoado anualmente ou sempre que necessário, para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo e as necessidades inerentes à sociedade que venha construir a comunidade escolar. O que se pensa e se quer é construir e manter uma escola de qualidade (um centro de informações e oficinas de aprendizagem) inserida nos novos tempos, e que aponte para a reflexão constante do conceito de educação, que esteja sempre conectada com a sociedade, consciente de seus desafios, formadora de alunos capazes de aprender e conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e de igualdade.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Pedacinho do Céu assume internamente um compromisso com a conscientização e transformação sócio-cultural da comunidade, concordando com o fato de que educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sirvam de norte para a nossa prática educativa.

XXVI – Anexos



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Projetos trabalhados e seus objetivos;

Atas de elaboração e aprovação do Projeto Político Pedagógico.



COLÉGIO PEDACINHO DO CÉU

Mantenedora: **Gleyde Aguiar de Souza Brito**

CNPJ 73.909.871/0001-04

Recredenciamento Res. CEE/CEB nº 545, de 6/09/2019

Av. 15 de Novembro Q. 151 Lts. 32/33 Fones: (0xx62) 336 1466 / 1767

Alexânia - GO

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

Documento Curricular para GOIÁS – Ampliado.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Conselho Pleno. Resolução nº 5, de 10 de junho de 2011. Dispõe sobre a Educação Básica em suas diversas etapas e modalidades para o Sistema Educativo de Goiás, o credenciamento e o credenciamento de instituição de ensino, a autorização de funcionamento e renovação da autorização de funcionamento de etapas da Educação Básica.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Conselho Pleno. Resolução nº 09, de dezembro de 2015. Estabelece as diretrizes para as etapas e modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás e procedimentos para credenciamento e credenciamento das instituições de ensino jurisdicionadas, autorização e renovação de autorização de curso e dá outras providências.

FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: São Paulo: Paz e Terra, 2011.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR de 15 de dezembro de 2017.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Conselho Pleno. Resolução nº 03, de 16 de fevereiro de 2018.